

Editorial

A revista *Building the way*, publicada pelo Departamento de Letras e vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Língua, Literatura e Interculturalidade, da Universidade Estadual de Goiás, tem por objetivo divulgar trabalhos científicos inéditos (artigos, oficinas pedagógicas, resenhas e notas científicas) na área de Letras em suas especificidades ou interdisciplinarmente. A classificação (2017-2020) Qualis do periódico é B1, com publicações nas seguintes áreas: Linguística e Literatura, Ciências Ambientais, Educação, Geografia, História e Interdisciplinar.

São aceitos trabalhos acadêmicos dentro das áreas temáticas nos idiomas português, espanhol e inglês. O periódico apresenta fundamentalmente, neste volume, artigos abordando assuntos ligados em dois eixos temáticos: Linguagem e Saúde Mental e Geografia Física em Foco: Tendências e Linhas de Pesquisa. Em um primeiro momento, o trabalho *Linguagem e comportamentos nas letras de música sertaneja: a sintomatologia dos transtornos de humor e de personalidade normalizados no termo sofrência*, escrito por Raquel Miranda Barbosa, problematiza, a partir do conceito de massa, o poder cultural da música sertaneja como instrumento discursivo que emana percepções da realidade. Tratando-se de constructos do senso comum e, entre eles, o termo *sofrência* que, em relativa medida, minimiza a consciência social sobre a sintomática de possíveis transtornos mentais graves.

O texto *A condição feminina no período colonial no romance histórico “carta à rainha louca”, de maria valéria rezende*, de Kely Silva de Carvalho, analisa o romance *Carta à Rainha Louca* (2019), da escritora Maria Valéria Rezende, enquanto uma narrativa histórica contemporânea de ficção que retrata a condição feminina no período colonial brasileiro. Já, *Uma releitura do apocalipse bíblico: o humor e o absurdo como representação da natureza humana em Good Omens de Terry Pratchett e Neil Gaiman*, das autoras Elaine Pereira Lustosa, Eunice Pereira Guimarães, reflete sobre como o humor, mesmo em situações absurdas, transforma um contexto histórico-literário. Com enfoque na obra *Good Omens* (1990) escrito por

Building the way

Terry Pratchett e Neil Gaiman baseado nos eventos do livro Apocalipse da Bíblia, bem como o humor, o absurdo e demais elementos que constituem a história.

Em *Linguagem simbólica e saúde na visão da Psicologia Analítica de Jung*, de Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros, Vicente Sarubbi Júnior e Ruberval Franco Maciel, há uma exploração dos conceitos de saúde e adoecimento psicossomáticos sob a ótica junguiana, argumentando que entendimentos mais profundos sobre os mecanismos simbólicos da linguagem, a integração entre o consciente e o inconsciente e o autoconhecimento podem contribuir para o tratamento e a compreensão das patologias mentais contemporâneas. O texto *Representação do corpo liberado: a reviravolta da personagem Sidarta, em Guerra dentro da gente, na busca pela liberdade existencial*, de Mayara Moreira Lima e Viviane Faria Lopes, realiza uma apreciação crítica da personagem Sidarta, da obra *Guerra dentro da gente*, de Paulo Leminski, tendo por enfoque a análise da representação do corpo liberado. Mediante a leitura examinativa dessa produção alegórica, a pesquisa explora como a personagem em apreço, que se encontra presa em um sistema opressor, busca por sua autonomia e identidade.

Passando ao segundo eixo temático, tem-se o trabalho *Análise de indicadores ambientais intraurbanos na região geográfica imediata de Araxá, Minas Gerais (Brasil)*, de Josimar dos Reis de Souza, Beatriz Ribeiro Soares, Laís Naiara Gonçalves dos Reis, analisando os Indicadores Ambientais intraurbanos dos oito municípios que compõem a Região Geográfica Imediata (RGI) de Araxá, Minas Gerais (Brasil), utilizando dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010 do IBGE. E, também, o texto *Entre o concreto e o percebido: o distrito de Águas de São João representado em mapas mentais*, de Marlon Teixeira de Faria, Luana Nunes Martins de Lima, refletindo sobre o simbolismo desenvolvido em torno dos bens do distrito de Águas de São João e buscando entender as ações que levam a sua formação e à compreensão da constituição do imaginário local. Essa reflexão permitirá entender partes da estrutura do local, a importância das festividades para os moradores, a memória e a maneira como os habitantes se relacionam com o espaço em que vivem e como experimentam seus próprios bens.

Já o artigo *variabilidade pluviométrica no município de Morrinhos - GO entre 2020 e 2023: breve análise e discussão*, de Aristeu Geovani de Oliveira, Marta de

Building the way

Paiva Macêdo, discute sobre a variabilidade das precipitações no município de Morrinhos/GO, tomando uma pequena amostra temporal entre os anos de 2020 e 2023 como objeto de estudo. Para a elaboração das discussões, os autores utilizaram os dados pluviométricos do município, obtidos no site da Agência Nacional das Águas - ANA/Hidroweb, referentes à estação meteorológica 1749003. E, por fim, ainda neste eixo, *A dinâmica econômica e territorial contemporânea de Itapaci (GO) e a espacialização de suas interações espaciais*, escrito por Anderson Ferreira Aquino, Bruno Serafim dos Reis, abordando as interações espaciais de Itapaci (GO) enquanto pequena cidade situada no Centro-norte goiano, cuja dinâmica econômica e territorial estruturada historicamente no campo passou por reestruturações produtivas com a inserção do agronegócio da cana-de-açúcar e do tomate em seu território.

E a revista ainda apresenta demais abordagens do Curso de Letras e afins, na área Tema Livre, iniciando com o trabalho *Dinah Silveira de Queiroz, colaboradora do Correio Braziliense (1976-1982): apontamentos iniciais*, de Luciano de Jesus Gonçalves, apresentando apontamentos iniciais do projeto de pesquisa que mapeia a circulação intelectual de Dinah Silveira de Queiroz (1911-1982) no *Jornal Correio Braziliense*. De modo específico, a realização foca a coluna “Recado”, mantida pela escritora no periódico entre 1976 e 1982. Ainda *Análise de antropônimos na gíria LGBTQIAPN+ do Brasil*, escrito por Huéinton Cassiano Riva e Geórgia Alves Vasconcelos, apresentam a relevância dos estudos *queer* e LGBTQIAPN+ no Brasil, articulando o pajubá (ou bajubá), nome dado ao conjunto de gírias do grupo dos LGBTQIAPN+ no país, à Lexicologia. A proposta seleciona e analisa algumas gírias LGBTQs, em especial, aquelas antroponímicas, ou seja, as gírias formadas por nomes próprios, tendo como *corpus* as obras: “Aurélia, a dicionária da línguaafiada” (Libi e Vip, 2006) e “Gaycionário – o dicionário revolucionário do século XXI” (Miller, 2017).

O artigo *Inclusão e aprendizagem: ensino de inglês para pessoas surdas*, de Márcia Aparecida Silva e Jeissy Ellen Barbosa Cardoso, investiga a experiência de ensinar língua inglesa para alunos Surdos em contexto *on-line* em um curso em um Centro de Idiomas e reflete sobre a formação pré-serviço, visto que uma das autoras é surda e futura professora de língua inglesa. O texto *As cartas como manifesto de resistência: análise da escrita de si no romance A cor púrpura*, de Alice Walker, escrito

Building the way

por Zenon Henrique Ajala Moreira e Islara Floriana Mendes, analisa, no romance *A Cor Púrpura*, de Alice Walker, a resistência e reexistência da mulher preta representada pela trajetória da protagonista e da sua escrita. E, finalizando, *necropolítica e territórios proibidos: a violência contra pessoas trans*, de Erenita Karine Padilha Deitoss, abordando a relação entre biopoder, necropolítica e a violência contra pessoas trans no Brasil em 2024, destacando que a "verdade" sobre o sexo é uma construção reguladora que molda identidades por meio de normas discriminatórias de gênero. A relação entre necropolítica, territorialidades proibidas e violência é crucial para compreender as dinâmicas sociais na sociedade brasileira em 2024.

O objetivo deste periódico é que as pesquisas apresentadas neste número possam contribuir e impactar de forma expressiva o debate e a reflexão sobre as leituras de literaturas, aspectos sociais no mundo das Letras e outras Ciências Humanas.

Comissão Editorial

Janaína Claudino Prado
José Elias Pinheiro Neto
Joelma Vitoria Dias Santos
Kamila Silva Camargos
Vanessa Flávia da Silva